

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número dez

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e quinze

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Susana
Silva

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, e em cumprimento do disposto no artigo quadragésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dezoito de setembro, com a redação dada pela Lei número cinco-A de dois mil e dois, de onze de janeiro, em vigor, *a contrario*, por força da norma revogatória constante no artigo terceiro da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários.-- Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Marcelino António Rosa Piçarra, Hermínio José Costa Albino, Celina Marisa Sôto Cardoso, Fernando Manuel Sérgio Jesus, Luís Manuel Ramos Saraiva, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Luís Miguel Pires Marinho, Carlos Manuel Marques Videira, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Olímpio Filipe Martins Pedro, Jorge Miguel Graça Lourenço, Joaquim António Rebelo Santos Armando António Amado Pereira Caramelo e Vítor Salvador Soares Lemos.-----

Faltou o seguinte Deputado Municipal: Artur Paulo Ricardo Primo, Presidente de Junta de Paipenela.-----

A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores: Paulo Jorge Santos Dias Esteves e Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----

Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

ABERTURA-----

Às nove horas e quarenta e três minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente** colocou à disposição do público este período a ele destinado, tendo constado não haver nenhuma inscrição.-----

Ata número nove da Sessão Ordinária de 24 de abril de 2015-----

O **Senhor Presidente** pôs à discussão a ata da sessão anterior com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o texto a todos os membros.----

De seguida o **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número nove tendo a

Assembleia deliberado **aprová-la por unanimidade** com votos a favor de PS; PSD; CDS/PP; PPM; dois (2) Deputados Municipais IND; -----
Não participaram na votação os Senhores Deputados Municipais Olímpio Filipe Martins Pedro e Jorge Miguel Graça Lourenço em virtude de não terem estado presentes na sessão anterior.-----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

O Senhor Primeiro Secretário da Mesa procedeu à leitura da correspondência dirigida à Assembleia Municipal de Mêda.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

O Senhor Presidente informou que ir-se-ia passar às intervenções dos Senhores Deputados.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes. De seguida procedeu à leitura de um voto de louvor:-----

*“Os deputados do Grupo Municipal do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Mêda, vêm nos termos da alínea e), do Artigo 15º, do Regimento Municipal, apresentar para deliberação da presente assembleia a atribuição de **Voto de Louvor a Marta Cláudia Lourenço Figueiredo**, por ter vencido em 22-05-2015, com a peça **“Tentativas para Matar o Amor”**, o **Grande Prémio de Teatro SPA/Novo Grupo**, atribuído pela **Sociedade Portuguesa de Autores**.-----*

*A peça **“Tentativas para Matar o Amor”**, será editada pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda e levada à cena pelo Teatro Aberto.-----*

Marta Cláudia Lourenço Figueiredo, nasceu na Mêda em 14-05-1979, é filha de Francisco Nuno Saraiva Figueiredo e de Severina Maria Lourenço Figueiredo, é casada, mãe de dois filhos, residindo atualmente no Porto.-----

O reconhecimento do talento literário desta nossa conterrânea, é motivo de orgulho para todos os Medenses, sendo próprio que esta Assembleia Municipal demonstre pela atribuição do voto de louvor proposto, com a subseqüente comunicação à homenagem.-----

Mêda, 29-06-2015-----

Os Deputados do Grupo Municipal do Partido Socialista.”-----

Prosseguiu aludindo à sua intervenção feita na passada sessão da Assembleia Municipal sobre a colocação de um busto da Dr.ª Silvina Almeida na freguesia do Aveloso, ao qual está também inerente a atribuição do seu nome ao largo da praça.----
Salientou que não é uma iniciativa do Partido Socialista, mas sim de uma cidadã que mostrou apreço pela Dr.ª Silvina, solicitando para que a Assembleia vote a favor desta decisão para que possa ser dado seguimento à colocação do busto.-----

O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Deputado Municipal que o pedido fosse feito por escrito para depois ser votado.-----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. Congratulou-se com esta iniciativa, uma vez que a Dr.ª Silvina foi uma pessoa que deixou uma referência no concelho, e que levava o nome do concelho com o nome dela. Acha que é da maior justiça e justeza que a proposta seja trazida a proposta à Assembleia para que seja apreciada e votada

Alu
Maria
Susana
Silva

Alves

*Susana
Silva*

favoravelmente.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. Disse subscrever o que acabou de dizer o seu colega de bancada, o Senhor Deputado Municipal João António Zeferino, e concorda plenamente com o que disse o Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo, achando ser da mais elementar justiça essa homenagem, mas foi algo que já foi anteriormente falado naquela Assembleia, propondo de seguida que seja feita uma conferência de líderes para se proceder à criação/alteração de alguns regulamentos que estão em falta.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD) disse estar perplexo porque o Senhor Presidente começa o período de antes da ordem do dia e diz que está aberto o período de inscrições. O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo inscreveu-se neste período de antes da ordem do dia, apresentou uma intenção, e estamos a começar pelo fim em relação à proposta. Indagou se não seria de primeiro perguntar ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo se está criada a comissão de toponímia. Se não existe comissão, a mesma deve ser criada e só depois trazer a proposta à Assembleia para discussão e votação da atribuição em toponímia.-----

De seguida quis saber qual é o ponto da situação da implantação da loja do cidadão no edifício ex palácio da justiça.-----

Deixou três recomendações ao Executivo com carácter de urgência.-----

Primeira, a falta de limpeza das bermas da ex estrada nacional trezentos e vinte e quatro (estrada Mêda, limite do concelho com Poço do Canto e Fontelonga). As bermas estão com bastante sujidade, havendo o perigo de causarem incêndios.-----

Segunda, a falta de sombras junto à Casa da Cultura. Não há uma única sombra, sendo que é um local bastante frequentado, desde simpósios; fóruns; cursos de formação, etc.-----

Terceira, e esta com carácter de grande urgência, é o estado calamitoso da zona envolvente ao Cento de Saúde. Tem tudo menos alcatrão.-----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD) questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre qual a forma que é utilizada para dar resposta às questões colocadas pelos munícipes. Aprofundando de seguida que o que o Senhor Presidente faz é a não resposta.-----

Abordou depois um outro assunto, o licenciamento das explorações pecuárias. Sublinhou que é muito grave as Câmaras Municipais não estarem atentas, uma vez que é uma Lei e como lei tem de ser cumprida. Aprofundou que a atividade pecuária é uma atividade económica, salientando que na Mêda já houve muito mais, neste momento somo menos em tudo.-----

Por último chamou a atenção para o facto de nas atas do executivo constar que se chamam mentirosos uns aos outros. Isto é muito grave, disse a terminar.-----

O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP) Presidente de Junta de Freguesia do Aveloso no uso da palavra cumprimentou os presentes. Questionou o que é que a Câmara já fez em relação às casas em risco.-----

Fez saber que no passado sábado levaram à Assembleia de freguesia a proposta do nome a dar à ponte do Aveloso, tendo toda a gente concordado que fosse atribuída à ponte o nome de Albaninho Ribeiro, colocando de seguida esta proposta ao executivo se era possível ou não.-----

Sobre a colocação do busto da Dr. Silvina de Almeida na freguesia do Aveloso, partilhou com aquela Assembleia que é iniciativa de um particular, e que pretende colocá-lo no seu jardim, logo é inútil a discussão que houve anteriormente.-----

A Senhora Deputada Municipal Celina Cardoso (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes, quis saber porque é que as escolas não participaram na feira medieval.-----

Alertou para o facto de as bocas-de-incêndio continuarem a verter água.-----

Terminou chamando a atenção para os contadores de água que estão junto à sede da junta de freguesia que continuam a céu aberto.-----

A Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão (PSD) deu os parabéns ao executivo pelo excelente trabalho que tem estado a fazer. Deu ainda os parabéns à sua amiga Marta e também ao livro que foi escrito sobre o homem macaco que tem o prefácio do Dr. Daniel. Deixou uma saudação especial à Marta Lemos que está muito doente e que foi uma trabalhadora daquela autarquia durante muitos anos. Deu ainda os parabéns a muitos empreendedores com muitas medalhas de ouro lá fora.-----

Deixou um bem-haja ao Senhor Presidente da Câmara pelo carinho à Academia Sénior.-----

Abordou depois um outro assunto, a parte social. Esta Câmara é solidária, pelo que há que ajudar os que estão a “tremar”, sem dificuldades, com dificuldades, é preciso ajudá-los a integrar o trabalho.-----

Falou depois sobre os castelos, que é um assunto que lhe é muito caro. Solicitou que fosse feita uma intervenção no castelo de Marialva. Criação de uma primeira sala, um auditório, etc.-----

Sobre o museu, pediu que seja criado um bom museu, uma vez que o que temos de museu só tem a palavra.-----

A terminar pediu ao Senhor Presidente para colocar uma cobertura no recinto das festas.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) no uso da palavra cumprimentou os presentes. Aludiu à sua intervenção feita na última sessão da Assembleia Municipal, onde comentou e criticou os critérios de seleção dos jovens candidatos, uma vez que desvalorizam por completo a avaliação curricular e só avaliaram a entrevista em setenta por cento. Mostrou-se perplexa com o facto de ao ver as notas das entrevistas constatar que havia jovens com notas negativas, salientando que o mesmo júri serve para todas as áreas.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou por fazer uma pequena intervenção dizendo que é muito importante que naquela sala se fale de democracia e de liberdade de expressão, lamentando muito que quem está eleito naqueles órgãos não o entenda e



Susana
Silva

às vezes o que se ali diz com total liberdade de expressão, com a frontalidade que lhes é própria, no seu caso encabeçando uma oposição ao executivo, tem que ser entendida como tal. E o papel da oposição também é elogiar e têm no feito, mas é fundamentalmente apontar os defeitos, dizendo-lhe aquilo que consideram que está errado, alertar para problemas e com isto não causar inimizades nem atritos.-----

Passou depois a dois a assuntos que designou de complicados e algo desagradáveis.----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que a bancada do CDS/PP teve conhecimento que o líder do PSD na Mêda e seu apoiante neste mandato utilizou gravações da reunião do executivo na Comissão Política Distrital e até para outros fins, frisando que até compreendem que tenha alguma dificuldade em levar assuntos a essas reuniões, mas utilizar essas gravações para ter tema é que não será o mais adequado. Sublinhou que nem sequer sabem se a gravação foi copiada na íntegra ou se foi um excerto, e com que fins foi ela utilizada.-----

Indagou se o Senhor Presidente da Câmara autorizou ou se alguém lhe pediu consentimento para ceder uma cópia da gravação, e se existem ou não regras para a utilização dessas gravações.-----

Passou depois ao segundo ponto, violação de correspondência. Partilhou com aquela Assembleia que foi recebida na Câmara uma carta dirigida ao Senhor Vereador António César Figueiredo vinda do tribunal de Contas. A carta é “violada” total ou parcialmente, tudo é feito e nada é transmitido ao destinatário, nem sequer um pedido de desculpas. Fez saber que se provou a “violação” não porque alguém o tenha assumido, mas porque o Senhor Vereador o investigou, salientando que os Senhores Vereadores do CDS/PP ficaram indignados e muito incomodados com a situação. Explicou que na reunião do executivo foi dado ao mesmo conhecimento do conteúdo da mesma, passando a partilhar com aquela Assembleia que a carta denuncia uma situação de falsas declarações ao Tribunal de Contas. O Juiz relator escreve que há fortes indícios de falsas declarações prestadas pelo Senhor Presidente sobre mais do que uma obra pública. Também refere que já notificou o Ministério Público para investigar.-----

Chamou a atenção para o facto de que têm vindo a alertar para estas situações, acusando o Senhor Presidente de saber perfeitamente o que fez e que o fez conscientemente, disso não têm dúvidas. Perguntou se o Senhor presidente tem noção exata dos prejuízos que pode estar a causar a esta Câmara Municipal e à sua imagem, e porque é que numa primeira fase negou ter conhecimento desta carta e quando questionado sobre a mesma pelo Senhor Vereador César Figueiredo e logo de seguida confrontado com a violação da mesma disse que a tinha recebido por engano. Explique-nos a existência desta contradição, pediu a terminar.-----

O Senhor Deputado Municipal Olímpio Pedro (MBU) Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, no uso da palavra cumprimentou os presentes, começando por dizer que traz um assunto que já é recorrente, que é a questão do amianto nas escolas, sublinhando que os telhados da escola ainda são de amianto. É o local do concelho onde se concentram mais pessoas, e não são umas pessoas quaisquer, são as nossas

Alu
Susana Silva

crianças, os nossos filhos, o futuro do concelho. Fez saber que a legislação pede há já quinze anos a substituição imediata de todos os telhados de amianto.-----

Abordou depois um outro assunto, a rede de distribuição de águas do concelho. Deu como exemplo a freguesia da Barreira, onde a rede tem nalguns pontos cerca de cinquenta anos. Qualquer edifício, qualquer estrutura tem um período de vida, ao fim do qual tem que ser substituído, reiterando que a rede da Barreira tem cinquenta anos e é um perigo porque para além da idade tem amianto. -----

Disse trazer este assunto à Assembleia para que o mesmo seja considerado como estratégico.-----

A terminar quis saber o porquê da não limpeza das bermas, e solicitou que quando tivessem a fazer a marcação da estrada entre o Massueime e a Coriscada, fizessem também a marcação da estrada que vai até ao ramal.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes, fez saber que a Apromêda é uma associação que relança e realça a importância do setor agropecuário, nomeadamente da raça churra mondegueira através da gestão do livro genealógico a nível nacional, a importância de uma raça de “gado fino” deveria ser alvo de apoio incondicional de qualquer autarquia, principalmente desta que acolhe no seu território, indagando o porquê de ter sido recusado o transporte que foi solicitado para a visita a Santarém.-----

Ainda sobre a Associação Apromêda quis saber a resposta ao pedido de apoio que a mesma solicitou.-----

Por último quis deixar um considerando. Continuamos numa senda de festas, festinhas, inaugurações, etc. e o essencial como o apoio à criação de emprego, fixação das populações ainda nada se viu Senhor Presidente.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou a sua intervenção por dizer que depois de tudo o que já ali foi dito e muitas preocupações que ali ouviu é de louvar e é de salutar a participação dos seus colegas deputados.-----

Deixou um desafio ao executivo, que as gravações das reuniões do executivo fossem públicas. Acha que toda a gente tem o direito de saber com inteira clareza aquilo que os nossos responsáveis políticos fazem nas reuniões de executivo.-----

Sobre o XXI Festival de Folclore do concelho de Mêda lamentou o facto de os ranchos terem chegado a esta casa, que é o salão de visitas do nosso concelho, e encontrarem a porta fechada, não havendo ninguém para os receber, quis saber o porquê de a porta estar fechada.-----

Contou que ao deslocar-se para aquela Sessão da Assembleia Municipal deparou-se com as obras que estão a decorrer na avenida, sublinhando que as mesmas decorrem de forma demorada. Estamos a entrar no período de verão, altura em que os filhos da terra regressam à Mêda, e sendo ou não sendo uma obra da Câmara, a mesma tem a responsabilidade de saber se as mesmas se desenvolvem com brevidade.-----

Posto isto quis deixar alguns elogios daquilo que tem sido o desempenho deste

executivo, nomeadamente, a vinda da loja do cidadão, o novo quartel dos bombeiros, a vinda de uma ambulância do INEM, e ainda a remodelação do posto de turismo de Marialva.-----

Realçou como muito positivo a sessão de esclarecimento, na qual teve a oportunidade de estar, sobre aquilo que são os fundos comunitários para o turismo. Saudou e cumprimentou quem organizou aquela sessão, mas não deixou de trazer para aquela Assembleia a preocupação de querer saber o porquê de este executivo não promover uma sessão de esclarecimento sobre o que são os fundos comunitários em áreas estratégicas como a agricultura e a reabilitação urbana. Indagou de que é que o Senhor Presidente está à espera. Quis saber para quando a criação do gabinete de empreendedorismo.-----

Rememorou que já em anteriores sessões da Assembleia falou das ARU'S e nos fundos comunitários para os centros históricos, questionando mais uma vez de que é que o Senhor Presidente está à espera.-----

O Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva (CDS/PP) disse querer fazer apenas duas observações muito rápidas. Primeiro partilhou com aquela Assembleia que faz parte da Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, e que é manifesta a falta de solidariedade e de entendimento entre os executivos. Fez saber que a Covilhã e o Fundão pontificam em todas as reuniões e tudo se encaminha para que o fundo comunitário que virá para a CIM no valor de largos milhões ficaram na Cova da Beira.-----

Segundo disse que se houve ilícitos praticados a nível do executivo e a provarem-se esses mesmos ilícitos em sede própria, isso desprestigia o concelho de uma maneira total. Chamou a atenção para o facto de o concelho ser praticamente desconhecido na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra cumprimentou os presentes. Começou por responder ao Senhor Deputado Marcelino Piçarra que relativamente à Comissão de Toponímia a mesma já foi criada no último mandato, e que em breve irão colocar a sinalética nas freguesias. Quanto às recomendações que fez sobre a falta de limpeza das bermas, esperam que até final de julho inícios de agosto, estejam as bermas todas limpas não só na cidade como nas freguesias. Relativamente à falta de sombra junto à Casa da Cultura, disse que os técnicos irão arranjar uma solução para minimizar a situação.-----

Ao Senhor Deputado Zeferino respondeu que reconhece que todos os municípios devem ter uma resposta aos seus requerimentos. Admite que algumas podem ter falhado, mas há algumas às quais tem respondido pessoalmente e outras são conduzidas para os vereadores dos vários pelouros e pensa que têm dado resposta à maior parte delas. Relativamente à ação de formação que houve sobre licenciamento de instalações agropecuárias disse desconhecer se os técnicos da autarquia estiveram presentes, porém é hábito frequentarem estas ações.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal João Sequeira

Susana
Silva

Susana
Silva

sobre as casas que estão em risco de cair, respondeu que são uma preocupação da autarquia, sendo que uma já foi recuperada e outras os proprietários foram notificados, uma vez que se torna muito complicado para a câmara intervir diretamente.-----

Sobre o nome que pretende atribuir à ponte do Aveloso sugeriu que fizesse chegar uma proposta à Câmara, a Câmara levará a executivo e depois à Assembleia Municipal.-----

À Senhora Deputada Municipal Celina Cardoso respondeu que foram convidadas todas as escolas para participarem no mercado medieval, lamentando que as mesmas não tenham participado, porém já o fazem de algum tempo para cá. Na sua opinião foi uma atividade bem conseguida, teve muito êxito, e para o ano pretende que se engrandeça ainda mais pois tem a certeza da importância dessa atividade a nível cultural. Para falar sobre as bocas-de-incêndio passará a palavra a vereador do pelouro da proteção civil.-----

Às recomendações deixadas pela Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão respondeu que relativamente às intervenções nos castelos, agora com o novo quadro vão ser disponibilizadas algumas verbas para a cultura e para o património, sendo que a nossa CIM foi contemplada com cerca de oito milhões para a cultura e à Mêda foi atribuída uma verba superior à média. Não é uma verba muito grande, porém conseguiram chamar a atenção para o castelo de Marialva e a degradação em que está a cair pelo que solicitaram que fosse atribuída uma verba maior para que possam fazer uma intervenção no espaço. Fez saber que para o ano está prevista uma intervenção tanto no castelo de Longroiva como no de Marialva.-----

Às questões colocadas pela Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha respondeu que foram seleccionados os critérios e designado o júri.-----

Quanto às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino disse que ia ser muito objetivo nas respostas. Relativamente à primeira questão que colocou sobre o facto do líder do PSD ter utilizado as gravações respondeu que ele estava presente pelo que se entende-se responder à questão que respondesse, sublinhando que não deu autorização para que lhe fosse facultada a gravação. -----

Quanto à violação da correspondência esclareceu que quando lhe foi solicitado se tinha conhecimento de uma carta fez questão de frisar desde o início que a correspondência é recebida pelo chefe de gabinete. Explicou que depois de dar entrada o chefe de gabinete leva-lhe a correspondência informando-o que ia uma carta dirigida aos Senhores Vereadores do CDS/PP, tendo mandado de seguida que a mesma fosse entregue aos respetivos destinatários.-----

Relativamente às falsas declarações explicou que o processo foi para o tribunal de contas acompanhado de uma declaração em como tinham a posse administrativa dos terrenos. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal Olímpio Pedro acerca do amianto na escola disse ser uma preocupação, tendo já feito diligências

Susana
Silva

nesse sentido.-----

Quanto à rede de água está a ser feito um levantamento. Quanto à marcação da estrada, informou que vai ser marcada quando procederem à marcação da outra.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus clarificou que nunca recusou que o autocarro da autarquia fosse utilizado pela associação Apromêda para deslocação à feira de Santarém, apenas foi respondido que passados três dias o autocarro iria estar à disposição de todos.-----

Informou ainda que o gabinete de apoio ao empreendedor já está criado e que funciona no edifício da câmara.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo respondeu que foi a primeira vez que não pode estar presente no festival de folclore se houve falhas pede desculpa. Sobre as obras que estão a decorrer na avenida esclareceu que já solicitaram aos trabalhadores para acelerarem os trabalhos.-----

Informou ainda que para além da sessão de esclarecimento que houve sobre o turismo também houve sessões de esclarecimento, onde esteve presente a Dr.ª Ana Abrunhosa da CCDR-C e vários técnicos. A sessão decorreu na Casa da Cultura, esteve presente muita gente, onde foram discutidos licenciamentos e fundos comunitários.---
Sobre as ARU'S disse serem uma preocupação deste executivo. Têm o objetivo de criar regeneração urbana e vai haver verbas para isso. -----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra para um pedido de esclarecimento, propondo que fosse criado um gabinete para receber e para apoiar as pessoas.-----

Sobre as ARU'S disse que não perguntou se está a ser tratado, mas sim para quando a finalização da mesma. Recordou uma intervenção sua feita há nove meses naquela Assembleia quando indagou o porquê de a câmara não renovar o *site*, e nove meses depois está igual.-----

O Senhor Deputado Municipal António João Zeferino (PSD) disse que apenas queria reafirmar tal como tinha dito na sua intervenção, ao que o Senhor Presidente da Câmara não respondeu, de na ata do um chamar mentiroso ao outro. Na sua opinião é vergonhoso, e é tão vergonhoso que não dignifica o órgão nem as pessoas.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que relativamente a esse assunto não tem a certeza se proferiu alguma palavra menos correta, ou se outros vereadores proferiram. Acha é que cada um deve assumir aquilo que diz.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) disse ter feito uma sugestão ao executivo, nomeadamente, que as reuniões públicas da câmara sejam descentralizadas pelo concelho. Reforçou que não obteve resposta, questionando se é necessário fazê-lo por escrito.-----

O Senhor Presidente respondeu que isso é um assunto do executivo pelo que o executivo decidirá como entende e dentro da legalidade.-----

O Senhor Vereador António César CDS/PP no uso da palavra para defesa de honra, e para responder ao Senhor Deputado António João Zeferino disse que de facto houve essa chamada de mentiroso de parte a parte. Acha que a palavra mentira e mentiroso

está no léxico português pelo que as podem proferir e ser responsáveis por aquilo que dizem.-----

Explicou que essas expressões foram proferidas numa situação em que o Senhor Vereador Paulo Amaral não estava presente na reunião e houve uma discussão sobre um determinado assunto e logo a seguir à reunião o Senhor Vereador Paulo Amaral disse que teve conhecimento da discussão desse assunto através de uma gravação. Uma gravação que tem cerca de duas horas, e logo a seguir desce as escadas e vai falar com o comandante dos bombeiros voluntários de Mêda dizendo-lhe que teve conhecimento do contexto da discussão através da gravação.-----

O Senhor Vereador Paulo Amaral (PSD) no uso da palavra para defesa de honra cumprimentou os presentes, disse que efetivamente solicitou a gravação para ouvir, uma vez que é um direito que tem. Quanto ao ato sublinhou que a gravação não foi usada em nenhuma sede partidária, nem na concelhia nem na distrital. Quanto ao que acabou de ouvir disse só comprometer as pessoas com quem fala, quem diz e o que diz.-----

Quanto à palavra mentiroso disse ser frequente a sua utilização, e a falta de educação também.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

O Senhor Presidente seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:----

Ponto 1 – Apreciação da Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, feita nos termos do disposto na *alínea c) do nº2 do artigo 25.º do Anexo à Lei nº75/2013, de 12 de setembro*;-----

Ponto 2 – Aprovação da 2ª revisão orçamental, nos termos do disposto na *alínea a) do nº1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro*;-----

Ponto 3 – Proposta n.º 42/2015 – Aprovar a 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2015 nos termos do disposto na *alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro*;-----

Ponto 4 – Proposta n.º 43/2015 – Aprovar abertura de procedimento concursal por tempo determinado (termo resolutivo certo) – 2 postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Técnico;-----

Ponto 5 – Prestação de contas consolidadas ano 2014 – Aprovar informação n.º 32/2015 – prestação de contas consolidadas do exercício de 2014;-----

Ponto 6 – Proposta n.º 41/2015 – Aprovar isenção do pagamento de taxas municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial;-----

PONTO 1 – Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara;-----
(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados)-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) disse querer fazer referência a uma das informações que foram apresentadas, o Dia Mundial da Criança e o número exagerado de fotografias que o *site* da câmara faz. Qualquer *site* de qualquer câmara justifica as atividades, coloca lá meia dúzia de fotos e aqui são centenas e não são

Shey
Mee
Susana
Silva

selecionadas.-----
Aludiu à intervenção da Senhora Deputada Lurdes Lobão quando referiu que o castelo de Marialva precisava de um arranjo, para ela nos dias do mercado medieval achou que até estava bem limpinho.-----

Lamentou a falta de envolvimento por parte da comunidade local e da comunidade educativa no mercado medieval. A terminar disse que o mercado medieval não pode ser feito apenas para o concelho, tem que ser virado para captar gente de fora, e isso não está a acontecer.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) elogiou as atividades do município reforçando algumas referências já feitas pela Senhora Deputada Lucinda Saldanha por isso não iria estar a repetir-se.-----

Elogiou também as atividades realizadas pelo Presidente de Junta da sua freguesia, Longroiva, salientando que se tem esforçado muito, com o apoio da câmara certamente, em manter as ruas e os caminhos limpos e asseados.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) entregou à Mesa uma imagem do *stand* da CIM na Feira Ibérica do Turismo, solicitando que depois a Mesa a fizesse chegar às diversas bancadas.-----

Explicou que a imagem relata não mais que o *stand* da comunidade intermunicipal, sublinhando que a Mêda é o único concelho da comunidade intermunicipal que não tem uma imagem cooperativa.-----

Partilhou com aquela Assembleia que leu no suplemento do Jornal Expresso da semana passada um artigo sobre a região da Mêda. E o artigo dizia tão só o *slogan* estratégico do concelho que é “melhorar a vida”. Portanto à falta de uma imagem cooperativa falta também um *slogan*.-----

Acrescentou que nesse mesmo artigo o Senhor Presidente refere que em breve a autarquia vai lançar um concurso para a zona de acolhimento empresarial, criando condições para a fixação de novas empresas no concelho e também para as que já existem possam evoluir em instalações mais modernas e funcionais. Quis saber para quando é que será lançada esta zona industrial, uma vez que a informação vem contrariar aquilo que foi feito.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que relativamente à imagem cooperativa a mesma existe e fizeram tudo para que a mesma conste-se.-----

Quanto à zona de acolhimento empresarial disse já ter explicado anteriormente que essa obra foi retirada do *overbooking*.-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

Ponto 2 – Aprovação da 2ª revisão orçamental, nos termos do disposto na alínea a) do n.º1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (1), e dela faz parte integrante).-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) disse que esta revisão orçamental é feita quase exclusivamente para aumentar as verbas com o pessoal. Para o recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho mais seis mil euros e pessoal

Albino
M
Susana
Silva

em qualquer outra situação trinta mil euros. Nas grandes opções do plano foram retirados cento e vinte e sete mil euros, questionando se ainda lá continua orçamentado o museu. Aumentaram as despesas com as festas e desporto, sublinhando que isso é bom, as pessoas gostam. Esta revisão tem como objetivo contratar mais dois funcionários.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) referiu que esta revisão orçamental é apenas e só um instrumento técnico e por uma questão de coerência uma vez que se abstiveram naquilo que foi o orçamento, naturalmente que irão abster-se agora.-----

O Senhor Presidente da Câmara fez saber que também existe uma redução de setenta mil euros relativos a juros da renegociação que fizeram do empréstimo.-----

O Senhor Presidente dado que mais ninguém desejava intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **2ª Revisão Orçamental**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; PSD; CDS/PP; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de quatro (4) Deputados Municipais CDS/PP (Fernando Jesus, Celina Cardoso, Hermínio Albino e Luís Saraiva) e as abstenções de cinco (5) Deputados Municipais do PSD (Marcelino Piçarra, João António Zeferino, Filipe Rebelo, Maria Lourdes Lourenço e Vítor Gomes);-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) fez a seguinte declaração de voto:-----

“Senhor Presidente da Mesa nós votamos contra porque é mais um agravamento dos custos com o pessoal e por uma questão de coerência também cá está o orçamento a ser agravado com mais despesa.”-----

PONTO 3 – Ponto 3 – Proposta n.º 42/2015 – Aprovar a 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2015 nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro;-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (2), e dela faz parte integrante).-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) disse ter elogiado no período de antes da ordem do dia a vinda do espaço do cidadão para a Mêda, mas na sua opinião acha que também fica bem uma palavra do Senhor Presidente da Câmara sobre o esforço que certamente alguém terá feito para que o espaço do cidadão seja uma realidade.-----

Disse votar a favor deste espaço de trabalho, porque é a vinda de um novo espaço, de uma nova referência para a Mêda, portanto somos naturalmente a favor.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) mencionou que a loja do cidadão é claramente um presente envenenado. Este espaço representará mais gastos para o município, deduzindo com este engodo que os serviços retirados não voltaram, como é o caso do tribunal. Fez sobressair que é uma boa forma de calar algumas bocas, que são cada vez menos, como dizia o Senhor Deputado António João Zeferino, no interior esquecido.-----

Lembrou que estes espaços foram criados no governo do engenheiro José Sócrates, uma brilhante ideia com a qual concordam, questionando o que é que tem sido feito,

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Susana
Silva

respondendo de seguida que têm sido fechados, e na Mêda abre-se, evocando um velho ditado “quando a esmola é grande o santo desconfia” e nós somos pobres, questionando quem vai suportar os gastos.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD) disse ser motivo de orgulho a criação de uma loja do cidadão na Mêda, solicitando que o Senhor Presidente lhe desse informação mais pormenorizada sobre este assunto.-----

O Senhor Vereador Paulo Amaral (PSD) no da palavra para responder às questões colocadas sobre a loja do cidadão.-----

Fez saber que este espaço foi contratualizado pelo Senhor Presidente no início do mês de dezembro e a loja do cidadão foi uma conquista das quarenta e quatro do país e das quatro CIMS, sendo a única CIM, a CIM da Beira e Serra da Estrela que teve a loja do cidadão.-----

A loja do cidadão é composta neste preciso momento pelo IRN e pela Autoridade Tributária. É um espaço que vai ser instalado na zona baixa do palácio da justiça.-----

Na sua cláusula número dois, a loja do cidadão, permite a inclusão de outros serviços públicos, nomeadamente, a segurança social, e foi feita recentemente uma candidatura à integração de um gabinete de inserção profissional. Há também negociações para que a DRAPC também possa integrar a loja.-----

Em relação ao espaço do cidadão é composto por dois funcionários que vão tirar uma formação específica para o caso que tem nomeadamente a ver com a situação de serem administrativos. -----

O Senhor Presidente dado que ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta n.º 42/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de quatro (4) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Celina Cardoso, Hermínio Albino e Luís Saraiva).-----

Ponto 4 – Proposta n.º 43/2015 – Aprovar abertura de procedimento concursal por tempo determinado (termo resolutivo certo) – 2 postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Técnico;-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (3), e dela faz parte integrante).-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra disse que uma vez que este ponto emana do ponto anterior obviamente votam a favor. A bancada do PSD é a favor do desenvolvimento e da modernidade portanto só têm de elogiar o facto de a Mêda estar na vanguarda da modernidade daquilo que é o serviço público.--

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) salientou “que é mais do mesmo”. Aqui está uma maravilhosa forma de pagar favores políticos. O concurso ainda nem abriu e arriscamos já a dizer que os lugares são para duas pessoas simpatizantes do Partido Socialista e do PSD, uma demitiu-se da ADL – Águas de Longroiva para vir para a loja do cidadão, o outro é filho do Senhor Presidente da União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga. “Vamos ver se nos enganamos nas nossas previsões, a nossa bola de cristal não costuma falhar e já temos

Susana
Silva

provas disso nesta Assembleia sobre outros assuntos,... Isto é verdade Senhor Presidente?" Questionou onde está a democraticidade do concurso e se os outros candidatos ao concurso podem concorrer.-----

Abordou depois um outro assunto. Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara o informasse sobre o aumento de gastos

com um técnico oficial de contas externo à câmara. Indagou se os funcionários da autarquia não são competentes ou não dão conta do trabalho. O mesmo relativamente à subcontratação de serviços de jardinagem.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Deputado Hermínio que o concurso vai seguir todos os procedimentos legais, logo pode concorrer quem quiser.--

O Senhor Presidente dado que ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta n.º 43/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de quatro (4) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Celina Cardoso, Hermínio Albino e Luís Saraiva).-----

Ponto 5 – Prestação de contas consolidadas ano 2014 – Aprovar informação n.º 32/2015 – prestação de contas consolidadas do exercício de 2014;-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (4), e dela faz parte integrante).-----

O Senhor Vice-presidente no uso da palavra para apresentar os documentos. Disse ser um documento que emana da Lei. É feita a consolidação das contas da Câmara com as empresas municipais que em dois mil e quatro ainda estavam ativas e que agora foram encerradas.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) naturalmente este ponto também deriva um pouco daquilo que é a revisão orçamental, e por uma questão de coerência com o ano passado iremos abster-nos.-----

O Senhor Presidente dado que ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **prestação de contas consolidadas ano 2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; CDS/PP; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND; com as abstenções de quatro (4) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Celina Cardoso, Hermínio Albino e Luís Saraiva); cinco (5) Deputados Municipais do PSD (Marcelino Piçarra, João Zeferino, Maria de Lourdes Lourenço, Filipe Avelino e Vítor Gomes).-----

Ponto 6 – Proposta n.º 41/2015 – Aprovar isenção do pagamento de taxas municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial;-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (5), e dela faz parte integrante).-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentar os documentos disse que devido aos tempos complicados que atravessamos o executivo decidiu isentar o comércio local do pagamento de taxas publicitárias.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) disse que a bancada do PSD vê com

bons olhos tudo o que seja isenção ou redução de taxas e portanto pegando também nesta proposta relembrar o executivo municipal daquilo que é uma bandeira e da qual abdicaremos da nossa parte da redução do IMI. Esperam que com esta redução de taxa seja dado o passo para a próxima Assembleia estarem ali a aprovar a redução do IMI.-----

O Senhor Presidente dado que ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **proposta n.º 41/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Unanimidade e por minuta.**-----

Nada mais havendo a tratar às doze horas e dezasseis minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes na Sessão e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal deste Município, que secretariei.-----


António José Dias do Amaral
António José Dias do Amaral
Susana Maria Borrego Silva